FOLHA METALÚRGICA

FEDERAÇÃO METALÚRGICOS CUT RS · CNM/CUT · CUT

www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Setembro / 2016 - nº 322

Sindicato Solidário

CAMPANHA SALARIAL 2016

ASSEMBLEIA GERAL APROVA PROPOSTA DE REAJUSTE SALARIAL

Em assembleia geral decisiva realizada na noite da terça-feira, 23 de agosto, os metalúrgicos de Porto Alegre e região presentes avaliaram e aprovaram por unanimidade a proposta de reajuste salarial, colocando um fim na campanha salarial deste ano. A categoria metalúrgica de nossa base recupera os 9,83% das perdas inflacionárias acumuladas entre maio de 2015 e abril deste ano.

Veja mais informações nas páginas 2 e 3

9,83% tá na mão

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

dos/as trabalhadores/as metalúrgicos/as de Porto Alegre

Dia 13/09/2016, terça-feira, às 18h30min (1ª chamada) ou às 19h (2ª chamada), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos

(Rua Francisco Trein, nº 166 - Bairro Cristo Redentor - Porto Alegre

PAUTA: Prestação de contas do ano de 2015, Previsão orçamentária para 2016 e Assuntos gerais

CAMPANHA SALARIAL 2016

Metalúrgicos de Porto Alegre vão recuperar as perdas salariais ainda neste semestre

Em assembleia geral decisiva realizada na noite da terça-feira, 23 de agosto, os metalúrgicos de Porto Alegre e região presentes avaliaram e aprovaram por unanimidade a proposta de reajuste salarial, colocando um fim na campanha salarial deste ano.

Assim, a categoria metalúrgica de nossa base recupera as perdas inflacionárias acumuladas entre maio de 2015 e abril deste ano, ou seja, 9,83%. O reajuste, porém, será parcelado em três vezes, dentro deste semestre:

- Em 1º/05/2016: 4%, limitado ao valor de R$ 194,00 (4% sobre o teto de R$ 4.850,30;
- Em 1º/09/2016: 5%, limitado ao valor de R$ 244,85 (5% sobre o teto de R$ 4.896,94;
- Em 1º/12/2016: 9,83%, limitado ao valor de R$ 510,16 (9,83% sobre o teto de R$ 5.189,82.

Cabe ressaltar que a adoção de limites de salários para os reajustes é uma imposição exclusiva do sindicato patronal para o fechamento da Convenção Coletiva de Trabalho. Os patrões alegam que trabalhadores/as que recebem salários acima destes limites são funcionários/as "cargos de confiança", para os quais adotarão outra política de reajuste salarial. Historicamente, nosso sindicato defende reajustes igualitários para todos os/as trabalhadores/as da base, independente dos salários recebidos e das funções que ocupam.

Mobilizações nas fábricas foram fundamentais

Mais uma vez as mobilizações nas fábricas foram consideradas como fundamentais para a conquista de um acordo satisfatório. O sindicato esteve em várias fábricas da categoria (veja algumas delas nas fotos) nas frias manhãs deste inverno e encontrou muita disposição de luta e participação de todos os metalúrgicos.

Certamente, as mobilizações mexeram com a mesa de negociações. Os patrões sentiram o grau de insatisfação dos trabalhadores e trabalhadoras e entenderam que a principal reivindicação - a recuperação das perdas inflacionárias - deveria ser respeitada.

As mobilizações também contribuíram para que os patrões desistissem de tirar a base de Cachoeirinha da mesa de negociações estadual dos metalúrgicos e da proposta de excluir ou flexibilizar 26 cláusulas importantes da Convenção Coletiva, conquistada ao longo de muitos anos de luta.

GKN

Datacom

Usiminas

Oderich

KLL

ThyssenKrupp

Otam

Marson

CAMPANHA SALARIAL 2016

Nova Convenção Coletiva terá valorização do piso salarial e manutenção das cláusulas sociais

Para o piso salarial da categoria, serão aplicados os mesmos percentuais conquistados no reajuste salarial. Portanto, retroativamente a maio, o piso para trabalhadores/as efetivados/as (após 90 dias) passa a valer R$ 1.163,80 por mês (R$ 5,29 por hora); em setembro, R$ 1.177,00 por mês (R$ 5,35 por hora); e em dezembro, R$ 1.232,00 por mês (R$ 5,60 por hora).

Para aqueles que foram contratados recentemente (primeiros 90 dias), o piso inicial em maio passa a valer R$ 1.090,68 por mês; em setembro, R$ 1.101,17 por mês; e em dezembro, R$ 1.151,82 por mês.

Para os aprendizes, o piso será de R$ 880,00 mensais (R$ 4,00 por hora) e nunca poderá ser inferior ao salário mínimo nacional.

DIFERENÇAS SALARIAIS

As diferenças salariais decorrentes do reajuste retroativo a 1º de maio, serão pagas na folha de pagamento de agosto. Caso a empresa não consiga incluir na folha deste mês, deve pagar as diferenças salariais impreterivelmente na folha de pagamento de setembro.

Fique atento/a, confira seu contracheque e procure o sindicato caso identifique algum erro.

DEMAIS CLÁUSULAS

Para aprovar a proposta patronal, os trabalhadores e trabalhadoras presentes na assembleia geral consideraram o fato de os patrões terem desistido de propor a retirada ou flexibilização de avanços conquistados pela categoria ao longo de muitos anos de luta nas convenções coletivas. Também consideraram a não retirada da base de Cachoeirinha das negociações do Estado, que reúne outros 17 sindicatos metalúrgicos e a Federação dos Metalúrgicos do RS. Portanto, ficam mantidas e inalteradas todas as cláusulas sociais da Convenção Coletiva passada.

CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL

Na assembleia geral do dia 23 de agosto, foi aprovada a contribuição negocial de 6%, a ser descontada sobre os salários vigentes de setembro/2016, limitado ao valor de R$ 323,40, e 0,8% em dezembro, com limite máximo de R$ 43,98.

Por fim, foram aprovadas as datas de oposição à contribuição negocial. Democraticamente, conforme prevê a convenção coletiva, os trabalhadores e trabalhadoras não-associados, munidos de identidade e CPF, podem manifestar oposição à esta contribuição negocial nos seguintes dias, local e horários: 12, 13, 14, 15 e 16 de setembro, na sede do sindicato em Porto Alegre (Rua Francisco Trein, 116 - Bairro Cristo Redentor), das 8h às 19 horas.

Cabe sempre ressaltar que a contribuição negocial é cobrada apenas daqueles trabalhadores e trabalhadoras que, embora sejam beneficiados com os reajustes e avanços conquistados, não contribuem financeiramente para sustentar a luta e os gastos extras da campanha salarial. Ou seja, os associados que pagam as mensalidades e os demais companheiros e companheiras que contribuem com o confederativo, não pagam esta contribuição.

Atenção: Quem estuda tem mais benefícios

A nova Convenção Coletiva de Trabalho privilegia os/as trabalhadores/as que estudam. A "ajuda de custo ao estudante" e o "auxílio formação profissional" determinam valores que aliviam o bolso daqueles que investem no seu futuro educacional e profissional.

A cláusula que trata da Ajuda de Custo ao Estudante determina para os trabalhadores e trabalhadoras efetivados/as, com salários de até R$ 4.928,00, um valor equivalente a R$ 1.232,00, a ser pago em duas parcelas iguais. A primeira até mais tardar 30 de setembro e a segunda, até 30 de novembro.

A cláusula que trata do Auxílio Formação Profissional determina para trabalhadores com mais de 180 dias no emprego e que frequentam regularmente cursos profissionalizantes um ressarcimento de 50% das despesas com inscrição e mensalidades, até um limite total e anual no valor de R$ 1.232,00.

Se você é estudante, fique atento/a aos prazos, encaminhamentos e documentações necessárias para comprovar o estudo (matrícula, frequência, valores etc). Em caso de dúvidas, procure nosso sindicato.

EDITORIAL

Um acordo satisfatório

A direção do sindicato e a maioria da categoria metalúrgica entende que o acordo para a nova Convenção Coletiva deste ano foi satisfatório.

Se por um lado o reajuste foi parcelado, por outro se recuperou as perdas salariais (9,83%). Se por um lado não houve avanços em cláusulas não-salariais, por outro impediu-se a exclusão ou a flexibilização de importantes avanços conquistados ao longo de muitos anos de luta em convenções coletivas passadas.

Outro fator considerado foi a conjuntura econômica do país, que fez com que as dificuldades de negociação e de mobilização da categoria fossem enormes.

Mesmo assim, em muitas empresas, os/as trabalhadores/as mostraram disposição pra lutar contra os retrocessos que os patrões tentaram impor nesta campanha salarial.

INFORME JURÍDICO

A **Medida Provisória nº 739**, implementada pelo governo no início de julho, altera as regras para a revisão de benefícios como auxílio-doença e aposentadoria por invalidez.

Pela nova norma, segurados poderão ser convocados a qualquer momento para realização de nova perícia. Se não comparecerem, o benefício pode ser suspenso pelo INSS.

A regra vale tanto para benefícios concedidos pela via administrativa quanto para aqueles garantidos na Justiça.

ORIENTAÇÕES PARA NOVA PERÍCIA

1. **Mantenha seu endereço atualizado.** Se a carta de convocação para a perícia for enviada para um endereço desatualizado, seu benefício poderá ser cancelado pelo INSS. Vá até uma agência munido de RG, CPF e comprovante de residência atualizado.
2. Mantenha exames médicos e atestados de incapacidade atualizados. **ATENÇÃO:** providencie os laudos antes da convocação, pois você pode não ter tempo de atualizá-los antes da data da perícia.
3. **Não falte à perícia.** Em caso de não comparecimento, seu benefício poderá ser cancelado. Os segurados que estiverem incapacitados de se locomoverem podem solicitar a perícia no domicílio. Fique atento à data de convocação.
4. **Perícia negativa:** se o INSS negar a incapacidade para o trabalho e cancelar o seu benefício, **procure um advogado do sindicato**. A decisão poderá ser revertida na Justiça.
5. **Perícia positiva:** o INSS atestará a incapacidade para o trabalho e o segurado seguirá recebendo o benefício.
6. **IMPORTANTE:** aposentados por invalidez e pensionistas acima de 60 anos não serão chamados para nova perícia, conforme é previsto em lei.

R. General Andrade Neves, nº 155, conj. 116
Porto Alegre - RS | (51) 3284-8300
www.woida.adv.br

WOIDA, MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA & ADVOGADOS ASSOCIADOS
DESDE 1976 OAB/RS 815

ANÁLISE DA CONJUNTURA

Acorda, peão! Estão metendo a mão nos seus direitos e você tem que reagir

Você não ouve no rádio, não vê na TV ou nos jornais, mas o governo golpista de Michel Temer e a maioria dos deputados e senadores que o apóiam estão tramando, com a ajuda da mídia, o maior golpe nos direitos dos trabalhadores de toda a história. Depois não vai dizer que a gente não o avisou!

Saiba o que o governo golpista e a maioria dos deputados e senadores estão tramando contra você

Terceirização sem limites PLC 30/2015

Esse projeto já passou na Câmara e está no Senado. O governo golpista de Temer já se comprometeu com os patrões para agilizar a votação. Se aprovado, vai permitir que uma empresa terceirize todos os seus serviços, sem exceção. As empresas metalúrgicas, por exemplo, vão poder terceirizar todas as funções de produção hoje consideradas como atividade-fim. As escolas vão poder terceirizar os professores, os hospitais terceirizar os serviços médicos e por aí vai. E todos sabemos que os terceirizados recebem menos, trabalham mais e quase não têm direitos e benefícios. Vai ser o inferno para os trabalhadores/as e o paraíso para os patrões. A terceirização escraviza, mutila e mata!

Trabalho de crianças PEC 18/2011

Este projeto traz retrocesso à Constituição de 1988. Reduz a idade de trabalho dos jovens para 14 anos de idade. Hoje, a idade mínima é 16 anos. Vejam só o que os golpistas querem: que o povo trabalhador se aposente apenas quanto tiver 70 anos, mas que comece a trabalhar com 14 anos! Eles querem cada vez mais gente no mercado de trabalho para explorar ainda mais a classe trabalhadora.

Ataque a salários e empregos PLP 257/2016

Trata do refinanciamento das dívidas dos Estados e Municípios com a União e prevê, entre outras coisas, a redução em até 30% dos gastos com servidores públicos, a implementação de programas de desligamento voluntário e licença incentivada de servidores e empregados que representem redução de despesa e a não concessão de aumento de remuneração dos servidores a qualquer título. O projeto também prevê a suspensão da política de aumento real do Salário Mínimo, que melhorou muito a vida de toda a classe trabalhadora e dos aposentados.

Retirada de direitos consagrados PLP 51/2007 / PLS 550/2015

Prevê a extinção da contribuição social ao FGTS (multa de 10%) pago pelo empregador no caso de demissão sem justa causa. É menos recursos para investimentos sociais, como a moradia, por exemplo.

Mais sucateamento da educação e da saúde pública - PEC 241/2016

Altera a Constituição para congelar os gastos públicos durante 20 anos, corrigindo apenas pela inflação, sem novos investimentos. Com isso os serviços públicos (educação e saúde, por exemplo) ficarão muito piores e o dinheiro economizado será usado para pagamento da dívida pública. Ou seja, vão tirar do povo para entregar aos bancos. Querem que você pague o pato! Se a proposta valesse desde 2006, por exemplo, o país teria deixado de investir mais de R$ 500 bilhões em Saúde e Educação.

Sem direitos - PL 948/2011 e PL 7549/2014

Impede o empregado demitido de reclamar seus direitos na Justiça do Trabalho. O projeto diz que a homologação da rescisão será

"causa impeditiva para o ajuizamento de reclamação trabalhista".

Flexibilização de direitos trabalhistas - PL 450/2015

Cria o Simples Trabalhista com o objetivo de flexibilizar os direitos trabalhistas dos empregados de pequenas e microempresas, reduzir os encargos e custos da contratação, mediante acordo ou convenção coletiva específica ou, ainda, por negociação direta entre empregado e empregador, que terão prevalência sobre qualquer norma legal. Será um grande retrocesso nas relações de trabalho porque flexibiliza e cria condições para precarizar os direitos da classe trabalhadora, especialmente em momentos de retração da economia.

Representação, fora! PL 8294/2014

Livre estimulação das relações trabalhistas entre trabalhador e empregador, sem a participação do sindicato, ou seja, você negociando seus direitos diretamente com o patrão, sem o sindicato. Sabe quem vai perder? Claro que é você!

E tem muito mais. No total são 55 projetos de lei que ferram o trabalhador e tiram direitos históricos, conquistados com muita luta. Esses projetos rasgam a CLT. Isso é um golpe contra os trabalhadores!

ANÁLISE DA CONJUNTURA

Patrões, governo e seus aliados querem que os trabalhadores/as morram de tanto trabalhar

Negociado sobre legislado. Você sabe o que é isso?

Trata-se do Projeto de Lei 4193/2012, em tramitação no Congresso, que acaba com os direitos trabalhistas garantidos pela CLT. Esse projeto permite que o negociado entre patrão e o empregado esteja acima da lei. Adivinhem quem vai sair ganhando com esta "negociação"? Isso quer dizer que podem reduzir horário de almoço e aumentar a jornada de trabalho, reduzir salários, acabar com o 13º salário, com as férias e outros direitos.

Aposentadoria: Mais uma paulada no lombo dos trabalhadores

O golpista Temer (que se aposentou com 55 anos) quer instituir a idade mínima de 65 anos para aposentadoria, igualando homens e mulheres (hoje as mulheres se aposentam com 60 anos) e ir aumentando até a idade mínima ser de 70 anos, acabando, inclusive, com as aposentadorias especiais, como de professores e trabalhadores rurais, prejudicando principalmente os mais pobres, que chegam ao mercado de trabalho muito cedo. Muitos morrerão antes de se aposentar.

Mas a maldade não para por aí. A proposta prevê o fim dos aumentos reais das aposentadorias para quem ganha salário mínimo e o fim do repasse integral da inflação para quem ganha mais de um salário mínimo. Todos esses reajustes automáticos, que começaram no governo Lula e continuaram no governo Dilma, vão acabar.

Quer mais? Pela proposta deles, você só vai poder sacar o seu FGTS quando se aposentar. E a mídia, aliada de Temer, mente descaradamente ao falar em rombo da Previdência Social. Tratam a Previdência de forma isolada e não dentro do sistema da Seguridade Social, conforme prevê a Constituição, e escondem que a Seguridade tem dinheiro suficiente para bancar as aposentadorias. Mais uma vez querem que os trabalhadores paguem o pato!

Cuidado: você está sendo manipulado

Os meios de comunicação do Brasil (televisão, rádios, jornais e revistas) mentem para você todos os dias. Quase 90% de toda a comunicação no Brasil está nas mãos de pouco mais de meia dúzia de famílias muito ricas.

A mídia brasileira participou ativamente do golpe que tentou derrubar Getúlio Vargas. Não conseguiu, mas o levou ao suicídio.

A mídia brasileira trabalhou intensamente com os golpistas em 1964, que derrubou o governo Jango e, mais uma vez, está envolvida até o pescoço no golpe contra a presidenta Dilma.

A imprensa brasileira, que passou todo o governo Dilma dizendo que o Brasil estava à beira do abismo, que tudo estava ruim, que o país vivia o caos, agora com o governo golpista procura te enganar dizendo que tudo está melhorando quando a gente está vendo que está piorando e muito (aumentou o desemprego, o preço do feijão, do arroz, de tudo).

Escondem de você que está sendo arquitetado um plano para retirar direitos trabalhistas conquistados há décadas e tentam te convencer que é necessário fazer sacrifícios e para isso você vai ter que se aposentar aos 70 anos.

Enquanto isso os barões da mídia e os patrões estão rindo à toa, pois quem está pagando o pato é você.

Temer está liquidando o Brasil

Mesmo tendo sido citado na Lava Jato e denunciado por um ex-aliado político, Michel Temer foi escolhido pela elite para "comandar" o país. Esta elite, com a ajuda da grande mídia e do judiciário "vistas grossas", construiu o circo e a farsa do impeachment da honesta presidenta Dilma, alçando o vice ao poder máximo. Agora como presidente, ele precisa pagar essa dívida. Mesmo na interinidade e com apenas três meses de (des)governo, Michel está impondo retrocessos sem precedentes nos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários. Veja alguns exemplos abaixo:

1 - Baixou uma medida provisória que autoriza a privatização de empresas estatais do setor elétrico, portos e aeroportos brasileiros;

2 - Articulou uma lei que permite ao capital estrangeiro comprar integralmente nossas empresas aéreas, além de terras e recursos naturais;

3 - Manteve as taxas de juros dentre as mais altas do mundo, o que irá provocar, em 2016, a transferência de R$ 500 bi do Tesouro Nacional para os bancos e os mais ricos, que são proprietários dos títulos da dívida interna;

4 - Autorizou aumento para os salários do poder judiciário, representando um rombo de R$ 60 bilhões nas contas públicas;

5 - Fechou ministérios que atendiam os interesses da população mais pobre, como o Ministério do Desenvolvimento Agrário e a Secretaria de Direitos Humanos;

6 - Articulou a lei que retira a obrigação de participação de 30% da Petrobras nos campos do pré-sal, entregando nossa principal riqueza às corporações internacionais;

7 - Anunciou um projeto que, alterando a Constituição, acaba com os gastos governamentais obrigatórios em Saúde e Educação;

8 - Reduziu os recursos para o programa "Minha Casa, Minha Vida", que previa a construção de mais de 700 mil casas somente em 2016.

União, organização e luta!

A única forma que os trabalhadores têm para enfrentar esses ataques do governo golpista é se unindo. A luta de uma categoria de forma isolada não vai conseguir impor derrota a uma política de desmonte de direitos trabalhistas que atingem a todos. É necessária a organização de todos os trabalhadores, de todas as categorias para barrar esses ataques que estão em curso. A classe trabalhadora não pode mais uma vez pagar o pato. Por isso, não podemos descartar a possibilidade de se construir uma greve geral forte em todo o país.

Discuta isso com seus colegas de trabalho, procure o sindicato, organize-se. Só assim os trabalhadores serão ouvidos.

FORMAÇÃO

Dirigentes sindicais debatem dificuldades e desafios de ação

O Sindicato dos Metalúrgicos realizou na quarta-feira, 24 de agosto, o 2º módulo do curso de formação que visa dar mais preparo para os dirigentes sindicais enfrentarem os desafios e dificuldades de ação diante desta conjuntura brasileira adversa, na qual os movimentos sociais – incluindo os sindicatos – são alvos do desconhecimento, da incompreensão, do descrédito e do preconceito de setores da sociedade que veem as entidades e lideranças sindicais – mesmo as combativas - como oportunistas e ultrapassadas na forma de agir para bem representar as categorias, motivo pelo qual hoje se torna mais difícil a sindicalização e a mobilização de trabalhadores e trabalhadoras da base, especialmente os mais jovens.

Organizado pelo diretor de Formação, Adriano Filippetto, e coordenado pelo Profº João Marcelo dos Santos, o curso possibilitou o debate sobre os limites de atuação dos dirigentes sindicais, os desafios para ampliar a representatividade e credibilidade, a responsabilidade na formação das novas gerações de trabalhadores/as conscientes e as dificuldades diante dos desafios impostos pela atual conjuntura. O debate de formação também contou com a presença do presidente estadual da CUT, Claudir Nespolo, que falou sobre a história do movimento sindical e da CUT, e fez um comparativo das diferentes formas de pensar e atuar de cada central sindical.

SOLIDARIEDADE

Sindicato entrega doações da 5ª Copa Stimepa de Futebol Sete

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre entregou, entre os dias 4 e 5 de julho, as doações de leite feitas pelos atletas que disputaram a 5ª Copa Stimepa de Futebol Sete. Em vez de pagar taxa de inscrição, as equipes foram instadas a doar fardos com caixas de leite para posterior doação a entidades carentes.

Neste ano, duas entidades foram beneficiadas: a Creche Valdete Guerra, da ocupação Lanceiros Negros, de Porto Alegre, e o Orfanato e Lar de Crianças do Projeto Restaurar, de Alvorada.

LANCEIROS NEGROS

A primeira entrega - feita pelos dirigentes sindicais Adriano Filippetto, Cícero Mahlmann e Rogério Cidade - foi feita para as crianças da Lanceiros Negros, um espaço de moradia e de luta construídos a partir da ocupação de um prédio público abandonado há dez anos na esquina da Rua Andrade de Neves e General Câmara, no Centro da cidade de Porto Alegre. Lá existe a Creche Valdete Guerra, ambiente educacional construído pelos moradores e apoiadores para garantir o acesso à aprendizagem e ao desenvolvimento social para as crianças que ali residem.

PROJETO RESTAURAR

"Proteção, dedicação, dignidade e inclusão" é o lema do orfanato Lar de Crianças Projeto Restaurar, situado em Alvorada, que foi beneficiado com parte das caixas de leite arrecadadas. A entrega foi feita pelos dirigentes sindicais Catiana Leite Nunes, Marcelo Pereira do Nascimento e Rogério Cidade, acompanhados pelo ativista Alaor Schultz.

O Lar da Criança Restaurar é um centro de proteção para crianças que vivem em situação de risco na Grande Porto Alegre. As doações beneficiam diversas crianças e adolescentes acolhidas no centro. A coordenação do Restaurar explicou que o projeto garante a continuidade dos estudos de crianças em fase de alfabetização e ensino médio, por meio de parcerias e doações. O centro mantém alojamentos, refeitório, banheiros e áreas de lazer para meninos e meninas, além também da criação de peixes para venda e entretenimento do tipo "Pesque-Pague".

==========

Se você quiser visitar ambas entidades e ajudar levando sua contribuição pessoal, basta entrar em contato, comparecer ou enviar para os seguintes endereços:

Lanceiros Negros - Rua General Andrade Neves, 352 - Centro de Porto Alegre - Fone: 8591.4401

Projeto Restaurar - Av. Presidente Getúlio Vargas, 10.430 - Tijuca (próximo ao "Parque dos Dinossauros", em Alvorada - Fones: 3477.6715 e 9966.0495.

Errata

Na edição passada deste boletim, o sindicato divulgou nomes e fotos dos ganhadores dos prêmios do Confederativo. Em cada semestre, 13 prêmios - entre os quais um carro zero quilômetro - são sorteados para associados/as e para os/as trabalhadores/as que não fizeram oposição ao confederativo, importante contribuição que ajuda a sustentar a luta e os benefícios que o sindicato oferece à categoria. Infelizmente, na diagramação, as fotos de dois companheiros contemplados com televisores foram trocadas, motivo pelo qual pedimos desculpas e corrigimos nesta edição. Veja ao lado:

Sergio da Fonseca (C) recebe dos dirigentes sindicais Rogério Cidade e Cícero Mahlmann, o 5º Prêmio, uma SMART TV LED 32"

Dalton Moreira da Cunha (E) recebe do dirigente sindical Marcos Muller (C) o 6º Prêmio, uma SMART TV LED 32"

GIRO DAS FÁBRICAS

KLL

Trabalhadores/as paralisam em solidariedade a companheiro demitido injustamente

Os trabalhadores da KLL, de Alvorada, paralisaram durante dois dias a produção da empresa em solidariedade a um companheiro demitido por (in)justa causa. A demissão aconteceu porque ele supostamente teria danificado uma máquina, fato contestado pelo próprio demitido, que alegou ter sido um acidente involuntário. Desempregado e sem a indenização por conta da demissão por (in)justa causa, o trabalhador estaria enfrentando sérios problemas financeiros.

Embora este tenha sido o motivo principal da paralisação, outros casos também foram considerados pelos trabalhadores e trabalhadoras da KLL para a paralisação, como o péssimo tratamento dado pelas chefias a trabalhadores da produção e da Engenharia. Durante os dois dias de greve os trabalhadores mostraram aos patrões que não aceitarão mais medidas autoritárias e injustas. “Hoje a luta é também por respeito. Queremos que os trabalhadores, não só aqui da KLL como de outras empresas, sejam efetivamente respeitados pelos patrões”, disse o dirigente sindical da fábrica, Odair dos Santos de Oliveira.

A paralisação surtiu os efeitos esperados. A empresa não retirou a demissão arbitrária, mas se comprometeu de ajudar financeiramente o ex-empregado. Também se comprometeu de melhorar a relação entre chefias e subordinados, especialmente na produção e na área de Engenharia. Por fim, se comprometeu a não descontar os dias parados, desde que um desses dias fossem compensados pelos trabalhadores, que trabalhariam uma hora a mais nas sexta-feiras.

Para o Sindicato dos Metalúrgicos, a luta pelo companheiro demitido ainda não acabou. "Cumprimos uma etapa. A nossa luta é que essa situação seja revertida. Iremos até o jurídico fazer um documento relatando a situação do trabalhador demitido e também de outras situações de desrespeito que aconteceram na KLL, traremos o documento aqui para os trabalhadores assinarem, pois essa situação não pode ficar assim", comentou o presidente Lirio Segalla.

TMSA

Empresa humilha trabalhador em palestra

A TMSA, localizada na zona norte de Porto Alegre, é uma empresa com histórico no quesito abuso entre chefias e operários, mas sempre manteve o mínimo de respeito entre as partes. Isso até agosto passado.

O dirigente sindical Hugo Barbosa relatou que existe um programa organizacional de setores, em que a chefia, inapta para tal, contratou um terceirizado para aprender todo o processo de produção e, em seguida, ensinar aos operários como fazer melhor. Em palestra para mais de 30 funcionários, o trabalhador terceirizado usou como exemplo um operário da reforma e o depreciou dizendo "não devemos trabalhar como suínos".

Segundo Hugo, ele teve um ano para aprender o processo e não compreendeu que a TMSA expõe seus trabalhadores a diversos perigos. A empresa não paga insalubridade, mas coloca os funcionários em condições desumanas de saúde e segurança. "Além de nos colocar às margens da imundície, ainda nos humilha em público, rasgando a ética que ela mesma prega para melhorar o ambiente de trabalho", comenta Hugo.

O caso aconteceu cerca de duas semanas após a empresa ter finalizado um curso de ética e moral com todos os trabalhadores e ter implementado, sem o consentimento da categoria, um código de conduta. "Cada fato como esse nos coloca mais afastados do pódio das melhores empresas pra se trabalhar", finalizou Hugo.

ThyssenKrupp

Trabalhadores questionam necessidade de uso de EPI

Na fábrica da Thyssenkrupp, em Guaíba, uma norma interna obriga trabalhadores/as e visitantes a utilizarem luvas de proteção em todos os setores da fábrica, mesmo não havendo nenhum contato com produto químico, ferramenta ou material. Os/as trabalhadores/as acreditam que essa ordem seja um exagero, pois até nos corredores são obrigados a usá-las.

Segundo denúncia, "essa ordem partiu de uma pessoa prepotente, cuja arrogância não deixa ver que esse procedimento não é adotado no ramo metalúrgico". Os/as operários/as também denunciaram que o comportamento desse gestor é agressivo e certos dias se faz necessário evitar qualquer tipo de contato com ele.

O artigo 166 da CLT diz que toda empresa é obrigada a fornecer equipamentos de proteção individual ao empregado e o mesmo deve ser adequado a necessidade. "Para caminhar, a proteção deve ser nos pés. Sendo assim, entendemos que isso não é medida de segurança e, sim, abuso de poder", comentam os trabalhadores, exigindo também que a empresa comprove o risco no caso específico e pare com esse assédio moral coletivo.

Trabalhadores entendem que, em certos locais, não é necessário o uso de luvas

MOBILIZAÇÃO NACIONAL

CUT denuncia golpe na democracia e nos direitos em ato do Dia Nacional de Luta e Mobilização da Classe Trabalhadora

A CUT-RS rebateu as provocações dos empresários, defendeu a CLT e a Justiça do Trabalho, protestou contra a reforma da Previdência, denunciou o golpe nos direitos e apontou a necessidade de construção da greve geral durante o ato estadual unificado das centrais sindicais realizado na manhã da terça-feira, 16 de agosto, em frente à Fiergs, em Porto Alegre.

A atividade marcou no RS o Dia Nacional de Luta e Mobilização da Classe Trabalhadora, aprovada em assembleia nacional das centrais ocorrida no dia 26 de julho, em São Paulo. Houve também mobilizações em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal.

Mais de mil trabalhadores e trabalhadoras participaram da mobilização, com manifestações de dirigentes sindicais e palavras de ordem, destacando-se "Fora Temer". Não faltaram bandeiras, faixas e banners com imagens de patos, ironizando o pato amarelo da Fiesp, usado pelos empresários para enganar a população a apoiar o golpe do impeachment. Uma armação de isopor, papel e canos de plástico, com o desenho do pato e grafia dos principais ataques dos golpistas permaneceu em cima do caminhão de som e, no encerramento do ato, foi retirado e queimado no chão aos gritos de "Fora Temer", como forma de repudiar as medidas defendidas pelos empresários.

O ato contrapôs a vergonhosa provocação da Fiergs, que instalou um enorme banner na frente do pátio dizendo que os mais de 11 milhões de desempregados gostariam da "modernização das leis trabalhistas" para gerar mais empregos e criticando a CLT por ser uma legislação ultrapassada, ignorando que eles próprios, os empresários, que causaram esses milhões de desempregos.

No final do ato o presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, defendeu a construção de uma greve geral e a conscientização maior da população. "Essa nossa agenda de lutas só vai funcionar se a gente conseguir desalienar a classe trabalhadora, que ainda está impactada pela manipulação da grande mídia que todos os dias mostra a pauta dos patrões", concluiu.

A CUT nacional decidiu fazer um ato contra o golpe e em defesa da democracia no dia 29 de agosto. Para o presidente nacional da entidade, Vagner Freitas, o golpe aprofundou ainda mais a crise política e econômica no Brasil, pois a inflação, os juros e o desemprego subiram e o governo interino não tem propostas a não ser botar na conta da classe trabalhadora uma crise que não foi ela quem criou. Pra piorar a situação, quer mexer nos direitos sociais, trabalhistas e previdenciários do povo.

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS

Contribuição (R$)	Alíquota
-Até R$ 1.556,94	8%
-De R$ 1.556,95 até R$ 2.594,92	9%
-De R$ 2.594,93 até R$ 5.189,82	11%

PISO METALÚRGICO - Maio/16 Setembro/16

-Piso admissional	R$ 1.090,68	R$ 1.101,17
-Piso após 90 dias	R$ 1.163,80	R$ 1.177,00

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - Maio/2016

-Piso:	R$ 1.293,60
-Aprendiz e borracheiro:	R$ 1.155,00

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - Maio/2015

-Piso: R$ 1.124,20

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL

- R$ 880,00

PISO REGIONAL RS

- De R$ 1.103,66 a R$ 1.398,65.

SALÁRIO FAMÍLIA

Até R$ 806,80	R$ 41,37 por filho
De R$ 806,81 a R$ 1.212,64	R$ 29,16 por filho
Acima de R$ 1.212,64	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2016

Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir
Até 1.903,98	-	-
R$ 1.903,99 até 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
R$ 2.826,66 até 3.751,05	15%	R$ 354,80
R$ 3.751,06 até 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36
Dedução por dependente:	R$ 187,80	

PARCELA EXCLUSIVA PARA PLR

Valor da PLR anual	Alíquota	Parcela a deduzir
Até R$ 6.677,57	-	-
R$ 6.677,58 até 9.922,27	7,5%	R$ 500,82
R$ 9.922,28 até 13.166,99	15%	R$ 1.244,99
R$ 13.167,00 até 16.380,37	22,5%	R$ 2.232,51
Acima de R$16.380,37	27,5%	R$ 3.051,53

AUXÍLIO-CRECHE

A partir de 1°/09/2016, reembolso de R$ 245,07 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

FORMAÇÃO

Escola Técnica Mesquita oferece cursos profissionalizantes

Quem quer enfrentar o desemprego mais preparado, quem está ingressando no mercado de trabalho, quem quer apenas reciclar ou ampliar seus conhecimentos ou até quem quer trocar de profissão, tem a Escola Técnica Mesquita como parceira.

A certificação conquistada a partir da conclusão dos cursos profissionalizantes da Escola Mesquita abre inúmeras portas para todos e todas.

Entre outros cursos com matrículas abertas, a escola oferece: **Leitura e interpretação de Desenho - Cálculo Técnico - Metrologia - Autocad Básico e avançado - CNC (Torno básico e avançado) - Arduino - Instalações elétricas Industriais - Instalações elétricas residenciais - NR 10 Básico - NR 10 Reciclagem - Soldagem Arame Tubular - Soldagem Eletrodo Revestido - Soldagem Mig/Mag - Soldagem Tig - Solid Works Básico - Cuidador/a de Idosos**.

Atenção: Sócios/as do Sindicato dos Metalúrgicos e seus respectivos dependentes têm desconto especial. Basta apresentar a carteirinha no ato da inscrição para matrícula.

Maiores informações podem ser obtidas pelos fones 3340.3110 e 3022.7779, no site www.mesquita.com.br ou diretamente na Escola Técnica Mesquita, na Av. do Forte, 77 - Bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre, a 200 metros da Av. Assis Brasil.

Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

Sede: Rua Francisco Trein, n° 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, n° 623 Centro - Fone: 3480.1676
Site: www.stimepa.org.br / **E-mail:** imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. n° 8658)
Assistente de Jornalismo: Sarah Lima
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739